



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Dicionário Raciocinado das Licenciaturas: unindo design e educação
Autor	KALANY BALLARDIN DA ROSA
Orientador	LUCIANO BEDIN DA COSTA

Dicionário Raciocinado das Licenciaturas: unindo design e educação

Aluna: Kalany Ballardin da Rosa | Orientador: Luciano Bedin da Costa
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Este resumo tem o objetivo de elucidar resultados da pesquisa *Dicionário Raciocinado das Licenciaturas*, desenvolvida na Faculdade de Educação da UFRGS. A pesquisa, como um todo, envolveu também duas outras Instituições de Ensino Superior: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). A pesquisa foi contemplada em 2015/2 pelo Edital Universal CNPq/2014, e tem como mote fomentar espaços de criação e crítica acerca da formação de professores, tornando os licenciandos e licenciandas os sujeitos ativos do processo. O que se busca é a provocação dos conceitos, da ordem vigente e dos clichês que envolvem o *tornar-se professor* nos dias atuais, para que se encontrem outras vias discursivas. Por meio de oficinas e atividades em classe foi possível criar materiais ricos em *insights* e que apresentam um panorama das escolas e alunos que os produziram.

Desde 2016 pude colaborar com oficinas e no trabalho gerado por elas: foram 4 pequenos livros do Dicionário que foram produzidos, com embasamento do meu trabalho como *designer*: diagramação, criação de layout, tratamento de imagens, entre outros. Entre as publicações desenvolvidas estão: *Super-Herói Universitário* (fruto das ações desenvolvidas junto ao Pibid das Artes Visuais da UFRGS e ao curso de Pedagogia da UFSM); *Fanzine*, que compila as produções de fanzines junto a alunos de escolas públicas de Porto Alegre e Montenegro; *Inspiradores de Mundos*, fruto do trabalho realizado com alunos e professores da Escola Municipal de Ensino Fundamental Neusa Goulart Brizola (Porto Alegre) e *Paixões distópicas aplicadas à psicologia da educação*, resultado de oficinas de produção de contos distópicos e fantásticos junto a licenciandos da UFRGS. Em todos estes livros percebe-se a criação de textos e imagens que nos ajudam a pensar a educação básica e superior pela voz e criatividade dos alunos, rompendo com a lógica acadêmica que costuma legitimar somente o que é dito e escrito pelos especialistas e doutores – e geralmente, adultos. Durante o andamento da pesquisa, buscou-se também compreender a relação direta de significação dos objetos (livros) com cada escola que desenvolveu o material. Além disso, entender o que ter seu material publicado significa aos alunos – mostrando o potencial do design de concretizar e difundir ideias, além de validar a produção feita.

A realização de oficinas de escrita e criação literária com alunos e licenciandos é justificada pela busca de novos e inusitados papéis dentro das escolas. Isso inclui meu trabalho como bolsista, estudante do Design Visual da UFRGS (e não tipicamente da Educação ou da Pedagogia). Apesar dos aspectos tecnicistas de design aplicados aos projetos, é possível perceber a necessidade de aproximação entre design e educação. Desse encontro surgem novos horizontes e potenciais oportunidades de atuação como designer, levando em consideração o conceito de design centrado no ser humano ou ainda, de maneira mais ampla, o design social (abordagem projetual que busca o impacto social positivo com usuários, comunidades, entre outros). Tais novas facetas que se apresentam a mim provocam o repensar de algumas relações e conceitos geralmente naturalizados na área do design, como, por exemplo, as lógicas de cliente, demanda e mercado – despertando, portanto, minha vontade de transgredir essa maneira engessada de oferecer e construir design. Tais questionamentos são oportunidades de aprendizado e de aprofundar o papel do design na sociedade e quais impactos pode causar.